

Quarta-Feira, 10 de Setembro de 2025

O maior escândalo da história?

Nikolas Ferreira cita suposto rombo de R\$ 90 bi no escândalo do INSS: "O Brasil inteiro saberá o que está acontecendo"

Foto: Zeca Ribeiro / Câmara dos Deputados

O deputado federal, **Nikolas Ferreira** (PL), afirmou nesta segunda-feira, 5, que [o esquema nacional de descontos associativos não autorizados em aposentadorias e pensões](#) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), investigado pela Polícia Federal (PF) e Controladoria-Geral da União (CGU), representa o “*maior escândalo de corrupção da história do país*”.

"O rombo no INSS que era 6, virou 90 bilhões. O Brasil inteiro saberá o que está acontecendo: o maior escândalo de corrupção da história do país", escreveu no X.

De acordo com as autoridades, os valores apurados indicam descontos na ordem de R\$ 6,3 bilhões em benefícios previdenciários entre 2019 e 2024.

Até o momento, os R\$ 90 bilhões apontados por Nikolas ainda não foram confirmados oficialmente.

Oposição

Parlamentares do Novo [protocolaram](#) nesta segunda-feira, 5, um **requerimento de convocação** do novo ministro da **Previdência Social, Wolney Queiroz**, para que preste esclarecimentos sobre o suposto esquema.

O pedido foi apresentado na **Comissão de Fiscalização Financeira e Controle** da Câmara e ainda precisa ser votado pelo colegiado.

*“A magnitude do prejuízo [com o esquema], a fragilidade do público atingido e a recente vinculação do ministro com representantes de entidades sob investigação, bem como a **eventual inércia ou omissão em adotar medidas efetivas** após membros do Conselho Nacional de Previdência Social alertar sobre os problemas em 2023 e 2024, tornam esta convocação não apenas justificável, mas necessária”*, dizem os deputados do Novo, no requerimento.

*“Ainda que não haja, até o momento, indícios formais de envolvimento direto do ministro nos crimes investigados, a simples **participação em encontros com suspeitos de fraude de tamanha magnitude** impõe à autoridade pública o dever de prestar esclarecimentos formais ao Parlamento e à sociedade, independentemente da continuidade da investigação pela Polícia Federal e pelos órgãos de controle interno e externo”*, pontuam.

O pedido de convocação é assinado pelos deputados **Adriana Ventura** (Novo-SP), **Marcel van Hattem** (Novo-RS), **Gilson Marques** (Novo-SC), **Luiz Lima** (Novo-RJ) e **Ricardo Salles** (Novo-SP).

Wolney foi nomeado ministro da Previdência Social na última sexta-feira, 2, após **Carlos Lupi pedir demissão do cargo**. Até então, ele atuava como **secretário-executivo** da pasta.